

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 7/3/2004 - 20 Anos
14 anos de Santas Missões Populares



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 2

**JUBILEU DA
ESPERANÇA**

Página 9

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Páginas 10 a 12



CINCO CONSELHOS PARA O CRISTÃO

Sempre digo que a pessoa não é fruto do meio onde vive, que não é reflexo do contexto onde está inserido. Um exemplo: a maioria dos assaltantes vem da pobreza, das condições indignas de vida na qual estão inseridos; então, a pobreza gera os assaltantes, acabe com a pobreza e estará acabando com os assaltantes. Isto não é totalmente verdade, pois a maioria esmagadora dos pobres não é assaltante. Então, deve haver outra coisa que, combinada com a pobreza, gera o assaltante. Também devemos ressaltar que a pobreza, em si, não é causa determinante para o surgimento do assaltante, uma vez que há assaltante que não vem da pobreza. Em outras palavras, ligar, de forma causal, a pobreza ao assalto é uma falácia, um engano. Mas, muita gente engole esta, mesmo gente dita “estudada” vai nesta vibe.

O ser humano é livre, entre aspas, para escolher entre o bem e o mal. “Tomo hoje por testemunhas o céu e a terra contra vós: ponho diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas com a tua posteridade, amando o Senhor, teu Deus, obedecendo à sua voz e permanecendo unido a Ele. Porque é esta a tua vida e a longevidade dos teus dias na terra que o Senhor jurou dar a Abraão, Isaac e Jacó, teus pais.” (Dt.30,19-20) Digo entre aspas porque o meio, o contexto, não é determinante do que a pessoa vai ser ou não, mas é um influenciador poderoso.

A pessoa reage ao contexto, no qual está inserido. Esta reação pode ser irracional ou racional. Um exemplo: você vive entre pessoas, onde a maioria é adúltera. Você vai reagir irracionalmente, isto é, vai ser uma pessoa adúltera também, dizendo que é normal ser assim, pois a maioria faz isto? Ou vai reagir racionalmente, isto é, refletindo sobre o valor da fidelidade e o contra valor da infidelidade, chegando, certamente, à conclusão de que a fidelidade é um valor precioso, do qual não se deve abrir mão? Vai resistir à tentação da infidelidade matrimonial? Digo ‘tentação’ porque ninguém acha errado; todo mundo, naquela realidade, acha que é normal. Vai seguir a correnteza, ser irracional, deixar que o contexto dirija a sua vida, mesmo sabendo que é errado? Ou vai nadar contra a correnteza, ser racional, dirigindo você mesmo a sua vida, dando testemunho de sua fé, sendo profeta, isto é, denunciando, com sua vida, o que está errado e mostrando, com sua

vida, o que é certo. Isto é ser sal, luz e fermento, que Nosso Senhor Jesus Cristo nos manda ser. Lembre-se que Ele foi tentado durante 40 dias e 40 noites, no deserto. (Mc.1,12-13)

Depois desta reflexão, vamos ver os cinco conselhos do pastor Billy Graham aos jovens, mas que servem para todos. Os comentários são meus.

Primeiro, evite más companhias, pois se você andar com maus elementos, ficará dominado por eles. A Palavra de Deus nos diz: “Quem visita os sábios torna-se sábio; quem se faz amigo dos insensatos perde-se.” (Pr,13,20) “Feliz o homem que não procede conforme o conselho dos ímpios, não trilha o caminho dos pecadores, nem se assenta entre os escarnecedores.” (Sl.1,1) “Não vos deixeis enganar: ‘Más companhias corrompem bons costumes’”. (1Cor.15,33)

Segundo, evite o segundo olhar para as coisas pecaminosas, pois se você não pode controlar o primeiro, pode evitar o segundo, que se torna a cobiça. Não se esqueça, a cobiça com os olhos.

Terceiro, discipline suas conversas, evitando piadas e conversas, com sentido duvidoso. As más conversações corrompem os bons costumes.

Quarto conselho, tenha cuidado com a maneira de se vestir. Você deve se vestir para a glória de Deus, evitando a prática da sensualidade, que deve ser restrita somente dentro do casamento.

Quinto, escolha cuidadosamente o que assistir (os filmes, os programas de televisão etc.) e as músicas que ouve, pois existem filmes, programas de televisão e músicas que todo cristão deve evitar, passando pelo crivo das Escrituras.

Não adianta rezar, na oração do Pai Nosso, “não nos deixeis cair em tentação” se vivemos flertando com ela. É necessário que façamos a nossa parte.

Desejo a você uma boa reflexão.

Pe. Aloísio Vieira



EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
psgeraldomagela@dioceseitabira.org.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Milane Rodrigues Ramos Silva

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades



PAULO, MISSIONÁRIO DE TODOS OS POVOS

“A missão está no coração da Igreja. E mais ainda. Quando uma Igreja está em Sínodo, somente essa dinâmica sinodal, é que a faz levar adiante a vocação missionária. Quer dizer, a resposta ao mandato de Jesus de anunciar o Evangelho.” Trata-se de um caminho que percorremos, como os discípulos de Emaús, escutando ao Senhor que sempre sai ao nosso encontro. O Espírito Santo nos ajuda a realizar o “apostolado do ouvido”, ou seja, escutar com os ouvidos de Deus para poder falar com a palavra de Deus. E assim nos aproximamos do coração de Cristo, do qual brota nossa missão, e da voz que atrai para Ele. “Uma voz que nos revela o centro da missão, que é chegar a todos, buscar a todos, acolher a todos, envolver a todos, sem excluir ninguém.” Paulo em sua missão se dirigia aos grandes centros urbanos. Aí buscava pessoas da periferia, inicialmente aos judeus. Após ter a rejeição dos judeus e em conflitos com estes, passou a anunciar o evangelho aos pagãos, isto é aos helenistas. A missão de Paulo, recebida de Cristo, esteve sempre em seu coração de tal modo que nem a prisão, nem as torturas, nem as adversidades de toda ordem puderam sufocar a coragem para estar pronto a anunciar o Cristo Jesus morto e ressuscitado.

A oração de Paulo no templo de Jerusalém encerra-se com uma ordem do Senhor: “Vá! É para longe, é para os pagãos que eu vou te enviar” (At 22,21). Assim, Paulo é encarregado de levar a Missão confiada aos discípulos por Jesus ressuscitado antes de sua ascensão aos céus: “para serem minhas testemunhas até os extremos da terra” (At 1,8). Paulo não descreve com a palavra conversão o acontecimento extraordinário e vibrante no caminho de Damasco. É chamamento, missão para o resto de sua vida. O que mais caracteriza a vida e a missão de Paulo é a mobilidade, a itinerância. Ele não se instala, não se acomoda, não se fixa por muito tempo num só lugar. Está sempre a caminho. Anuncia o evangelho, cria uma comunidade eclesial, parte sem jamais a esquecer. Parte de novo, vai além, é inquieto “esquecendo-me do que fica para trás e avançando para o que está adiante, prossigo para o alvo” (Fl 3,13-14). Exorta as comunidades dos cristãos a progredirem, a crescerem, motiva-as a procurar e realizar o melhor porque a vida cristã é realidade dinâmica e assim deve

ser vivida: “E é isto o que peço: que vosso amor cresça cada vez mais” (Fl 1,9). “O Senhor vos faça crescer e ser ricos em amor mútuo e para com todos os homens” (ITs 3,12). “Aprendestes pessoalmente de Deus o amar-vos mutuamente, e viver na santidade é de modo agradar a Deus (ITs 4,9-10). O homem que nasce no caminho de Damasco passa pela cruz. Paulo procurava a Deus numa idéia, na Lei, mas agora encontra o rosto de Deus nos cristãos que ele mesmo perseguia. O caminho para encontrar a Deus é o Filho crucificado e vencedor da morte. O Cristo crucificado é o centro da sua pregação: “Nós, pelo contrário, anunciamos um Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus e loucura para os pagãos” (I Cor 1, 23). “Quando fui ao encontro de vocês – escreverá aos Coríntios – eu não quis saber outra coisa a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado” (I Cor 2, 2). No Cristo crucificado, Paulo descobre um Deus diferente, um Deus que ama até o fim, até morrer. É o amor que salva! Por causa de Cristo, Paulo torna-se missionário, renuncia à carreira, padece perseguições e dificuldades até o martírio. “Sou um crucificado por Cristo.

Mas “não mais eu: Cristo é que vive em mim” (Gl 2, 19-20). “Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim; pelo contrário, é uma necessidade que me foi imposta. Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!” (1Cor 9, 16). Paulo se torna apaixonado por Cristo: “Quem nos poderá separar do amor de Cristo?” (Rm 8, 35-39). Apóstolo por vocação (Rm 1, 1-15), Paulo é, antes de tudo, o servo da Palavra. Sua preocupação não é com as divisões da comunidade (1Cor 1, 10), mas fundar comunidades animadas pelos vários ministérios missionários. Sua metodologia missionária se adapta aos diferentes ouvintes: aos judeus apresenta Jesus como o herdeiro das promessas feitas a Israel; sua pregação aos gregos concentra-se na apresentação do Deus único e da iminente volta de Cristo na Parusia. O exemplo do Mestre, Paulo se torna um crucificado por amor, que oferece a vida, um servidor: servo de Deus (II Cor 6, 4); servo de Jesus Cristo (Rm 1, 1); servo do Evangelho (Ef 3, 7); servo da Igreja (Cl 1, 25); servo de todos (I Cor 9, 19). Coragem para anunciar o evangelho, (I Ts 2,1-12).

Deusdi Ferreira

Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão
Belo Oriente/MG



O DREX é o mais novo plano maligno do Estado, usado para empobrecer e controlar a população. Se você acha que é uma ideia inovadora, vamos elencar oito motivos para você entender o porquê que essa moeda digital, administrada pelo governo, é um dos passos mais perigosos da história do país. O DREX foi anunciado em agosto de 2023. O primeiro motivo é que o DREX vai ser uma moeda digital totalmente centralizada nas mãos do governo. Então, o governo, através de seres humanos, vai ter o máximo de controle sobre o seu dinheiro. O segundo motivo é a facilidade de confisco e bloqueio de contas. É o próprio relatório do Banco Central que afirma essa característica da moeda digital, que hoje, na verdade, já existe, de certa forma, com o PIX. Mas o DREX, obviamente, teria ainda mais transferência e facilidade para que tudo isso seja feito com apenas um botão. O terceiro motivo é a cobrança automática de imposto e até débito na fonte. O próprio relatório dos que defendem o DREX afirma que isso vai ser vantajoso para maior controle e fiscalização arrecadatária. É claro que eles iriam usar isso contra essa negação. O quarto motivo é que eles também podem utilizar como instrumento de geolocalização, ou seja, podem delimitar onde e em que raio de distância da sua casa, da sua residência, do seu negócio, você vai poder utilizar o DREX. Além de também colocar limites para impor o que você pode e o que não pode e onde pode comprar. O quinto motivo é que pode piorar, com a ameaça do prazo de validade. Sim, porque o governo pode muito bem estabelecer prazo de validade para você usar seu dinheiro DREX para estimular consumo ou desestimular consumo, porque o dinheiro vai estar nas mãos do governo. O sexto motivo é o score social, crédito social. Muita gente diz que isso só acontece hoje lá na China, de identificação de bons ou maus pagadores que são ali proibidos de sair ou entrar no país. Mas no Brasil já começou também. No acesso ao GOV.BR, você tem bronze, prata e ouro. Isso já é uma diferenciação de acessos e classificação social. O sétimo motivo, que poucos apontam, é utilizar o DREX, a moeda digital, como política monetária expansionista ou contracionista. Por quê? O Banco Central já consegue então rastrear a má alocação de recursos e tomar medidas para controlar isso. Já que

ele vai ter acesso a todas as transações por região, por CPF, por estabelecimento. Ele vai ter um raio-x da alocação de moeda em todo o país. O oitavo motivo é a tokenização, que é muito comemorada pelos que defendem essa aberração. Vai ser uma ferramenta de liquidez muito perigosa. Porque os assessores dizem que foi criado nos mesmos moldes do Vitério. De fato, o DREX, tem arcabouço que utiliza as ferramentas do blockchain, mas não é uma criptomoeda, é o real digital. E o perigo maior é que tudo isso pode ser controlado por um comando humano. Não é a tokenização em si.

Esta moeda é um dos passos mais perigosos da história do país. Com o DREX, o governo terá o poder de apertar um botão e alterar a moeda, a quantidade e bloquear seus recursos e, como isto, já estaria controlando sua vida. Mas, pode piorar. O governo pode desativar a capacidade de transação dessa moeda com um simples interruptor. E dessa forma ele controla a sua existência. E mesmo que tudo isso seja legislado com regras, com regulamentações, a gente tem que lembrar que vivemos num país onde não há segurança jurídica. Os que defendem o DREX vão se empenhar para te convencer que é algo bom, inovador, tecnológico, moderno. Mas, na realidade é controle de sua vida. Cada vez mais invadem a vida do cidadão e vão controlando tudo.

Já há, na Câmara dos Deputados Federais, o Projeto de Lei 4068/2020, de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que determina a extinção do dinheiro físico no Brasil e a migração para meios digitais de pagamento. Se aprovado, a mudança seria feita em duas fases: na primeira, notas de R\$ 50 ou de valor mais alto sairiam de circulação em até um ano. Ao mesmo tempo, deixariam de ser distribuídos valores menores que esse em até cinco anos. O porte do dinheiro não seria proibido, mas serviria apenas para registro histórico, não sendo válido para pagamentos. À época, o deputado explicou que a intenção principal do Projeto de Lei é evitar ações criminosas que têm como alvo principal as cédulas, como lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, assaltos a bancos e a caixas eletrônicos. Além disso, a intenção é conseguir rastrear os gastos da população e diminuir também a sonegação de impostos e a corrupção. Este Projeto de Lei poderá ser retomado e entrar em votação quando os políticos quiserem. Como dizia Chico Anísio, “vai comendo, Raimundo”.

Pe. Aloísio Vieira

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Dias: terças e quintas **Horário:** manhã, tarde e noite

Local: Centro Pastoral São João Paulo II - Av. das Flores, 885 – B. Bom Jardim

Informações e agendamento na Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 8h às 18h



EM NOME DA INCLUSÃO, EXACERBOU-SE NA TOLERÂNCIA

Sempre dissemos que a virtude está no meio, no equilíbrio, nem tanto ao mar nem tanto à terra. Então, qualquer exagero, tanto para um lado quanto para o outro, provoca tamanho desequilíbrio que confunde a cabeça das pessoas, a ponto de elas considerarem certo o que, na realidade, é errado. Eis alguns exemplos.

O sacramento do matrimônio constitui-se do recebimento mutuo de um homem e uma mulher, nascidos como tal, como marido e esposa, seguido da bênção de Deus. Leia Mt.19,3-9. Tal união é para a vida toda; isto é, enquanto os dois estiverem vivos, o casamento persiste. “Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu” (Mt.19,6). Isto requer, tanto do homem quanto da mulher, maturidade para assumirem tal responsabilidade. Esta maturidade não é um presente que a pessoa possa receber de alguém, não é um dom, uma bênção, que recebemos de Deus.

A maturidade, segundo o dicionário Michaelis, psicologicamente falando, é o desenvolvimento pleno da inteligência e dos processos emocionais; estado em que um indivíduo goza de plena e estável diferenciação e integração somática, psíquica e mental; idade adulta, entre a juventude e a velhice; meia-idade. É a qualidade daquele que, por ter atingido a idade madura, age com reflexão, com bom senso e prudência. Sociologicamente, diz o dicionário, é o grau em que as atitudes, a socialização e a estabilidade afetiva de um indivíduo refletem, como característica normal do homem adulto, um estado de adaptação ou ajustamento ao seu próprio meio.

No caso em tela, a responsabilidade é dos pais, na condução e no oferecimento de condições para que este homem e/ou esta mulher atinja a maturidade, que os habilite ao matrimônio. É a formação do ser humano como um todo e não apenas transferência de conhecimento e/ou maneiras de se chegar ao conhecimento (escola). É por isto que o que os pais e a escola fazem por cada pessoa é essencialmente diferente.

No entanto, as uniões fora e a despeito do sacramento do matrimônio cresceram, em número, mais que do que os casamentos diante de Deus. Tornou-se normal o ‘não

gostou do marido, troca; não gostou da esposa, troca’. Em nome da inclusão, exacerbou-se na tolerância.

Dentre tantos outros exemplos, podemos citar também a relativização dos valores fundantes pessoais e sociais, em nome da inclusão social. A justiça tem que ser relativa para abarcar o que, por definição de justiça, é errado, para incluir todo mundo. A honradez tem que ser relativizada para incluir o que, por esta definição, não se encaixa. A competência profissional tem que ser parcial para incluir os incompetentes, como se competentes fossem. Imagine quantas vidas perdidas por incompetência médica, daqueles profissionais que sabem menos do que deveriam saber ou tem menos perícia que necessariamente deveriam ter? Engenheiros, pedreiros, mestres de obras que, por incompetência, comprometem a obra; mas, não podem ser desqualificados, para não excluir? Quantas causas perdidas por incompetência de advogados, que sabem bem menos do que deveriam saber ou a sua perícia está bem abaixo do aceitável? Quantas assistências duvidosas, prestadas por padres, pastores, psicólogos, terapeutas, sociólogos etc., por causa de incompetência e/ou imperícia, que levam pessoas ao erro? Quantos professores e instituições de ensino entregam diplomas ou declarações de conclusão de curso a pessoas que sabem 30%, um pouco mais ou um pouco menos, do que o diploma ou declaração de conclusão de curso garante que sabem, para incluir todo mundo? E assim por diante.

Percebam que aqui não foi dito tudo que deveria ser dito. Isto é proposital, para que você continue desenvolvendo com o seu pensamento. Gostaria, para terminar, lembrar o que foi atribuído a Fiódor Dostoievski: “A tolerância chegará a tal ponto que as pessoas inteligentes serão proibidas de fazer qualquer reflexão para não ofender os imbecis.” O doutor em Literatura Russa pela Northwestern University, Flávio Ricardo Vassoler, disse que a citação não existe, na obra de Dostoievksi, de forma *ipsis litteris*, mas a ideia em si, está na obra dele chamada “Os Demônios”, publicado em 1872.

Desejo a você uma boa reflexão.

Pe. Aloísio Vieira

ESTE MÊS É O MÊS DA SAGRADA FAMÍLIA. ENTÃO, VAMOS FAZER ATIVIDADES RELACIONADAS; VAMOS COLORIR A SAGRADA FAMÍLIA TRABALHANDO E O CASAMENTO. NO CAÇA PALAVRAS VAMOS ACHAR OS SACRAMENTOS.



BATISMO - CRISMA - EUCARISTIA - CONFISSÃO
UNÇÃO - ORDEM - MATRIMÔNIO

C	N	E	D	E	N	L	T	S	I	O	I
R	L	B	U	D	E	E	N	T	O	M	S
I	I	A	C	O	N	O	P	F	O	R	A
S	I	T	N	E	O	E	H	E	S	T	S
M	R	I	I	U	T	O	F	U	K	I	I
A	E	S	Y	W	O	L	L	N	B	E	L
H	R	M	A	U	D	O	C	Ç	H	E	D
H	C	O	N	F	I	S	S	Ã	O	S	O
S	M	R	L	V	S	P	R	O	N	R	U
O	I	D	F	R	C	I	N	O	E	S	D
I	D	E	U	C	A	R	I	S	T	I	A
C	O	M	A	T	R	I	M	Ô	N	I	O

MISSAL ROMANO – PROÊMIO

Vamos começar, logo no início do ano, um estudo sobre a Santa Missa, neste nosso informativo, denominado “Anúncio em Ação”. Este estudo deve atravessar o ano de 2025 e adentrar o ano de 2026; portanto, caso queira, poderá colecioná-los e terá todo o estudo em mãos.

Este nosso estudo será baseado exclusivamente no missal romano, para o Brasil, aprovado pelo Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, em virtude das faculdades concedidas a este Dicastério pelo Sumo Pontífice FRANCISCO, em 17 de março de 2023, na pessoa do Prefeito, Cardeal Roche, relatado pelo Arcebispo Secretário, Dom Vittorio Francesco Viola, O.F.M. Um estudo que trará mais os textos oficiais do que interpretações sobre os mesmos.

Na qualidade de Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, tendo em vista a versão da terceira edição típica do Missal Romano aprovada pela 59ª Assembleia Geral Ordinária da CNBB e confirmada pela Santa Sé, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo de Belo Horizonte, Minas Gerais, promulgou, para ser posto em prática no dia 03 de dezembro de 2023 (Primeiro Domingo do Advento), no dia 25 de março de 2023.

Desde março de 2023, isto é, mesmo antes de se tornar obrigatório, a terceira edição típica do Missal Romano se tornou objeto de estudos, principalmente da Pastoral Litúrgica, em todas as paróquias do Brasil. Não se trata de algo novo, pois não é. É a terceira edição, isto é, a terceira vez que ele é lançado, com alguns melhoramentos, que se resumem em modificações, acréscimos e supressões.

Um grupo de WhatsApp será disponibilizado, como canal de esclarecimento de dúvidas, para todos os que quiserem fazer parte. As dúvidas e esclarecimentos serão respondidas apenas por meio deste grupo; isto é, não serão respondidas ou terão esclarecimento nos artigos. Aqueles que quiserem se inscrever, precisam procurar a secretaria paroquial, deixando o nome e o número de telefone (que tem o WhatsApp). Não nos responsabilizamos por ações de terceiros, que deixarem nome e número de telefone que não lhes pertencem e sem conhecimento e autorização do titular. Nestes casos, aconselhamos que saiam do grupo.

A intenção por detrás dos artigos e do grupo de WhatsApp é contribuir para a difusão da terceira edição típica do Missal Romano. Sei que nosso estudo não resolverá o problema da ainda não popularização do Missal Romano, o que ocorrerá, esperamos nós, com o decorrer do tempo. Mas, certamente, contribuirá para este fim.

Dito tudo isto, vamos aproveitar este artigo para já começarmos nosso estudo. Vamos falar aqui do primeiro ponto do Proêmio, que está na página 20 em diante do Missal Romano. A palavra “Proêmio” significa começo, início, abertura, entrada, exórdio, introdução, princípio, introito. Lá está escrito: 1. Quando ia celebrar com seus discípulos a ceia pascal, em que instituiu o sacrifício do seu Corpo e Sangue, o Cristo Senhor mandou preparar uma sala ampla e mobiliada (Lc.22,12). A Igreja sempre julgou dirigida a si esta ordem, estabelecendo como preparar as pessoas, os lugares, os ritos e os textos para a celebração da Santíssima Eucaristia. Assim, as normas atuais. Prescritas segundo determinação do Concílio Vaticano II, e o Novo Missal, que a partir de agora será usado na Igreja de Rito Romano para a celebração da Missa, são provas da solicitude da Igreja, manifestando sua fé e amor imutáveis para com o supremo mistério Eucarístico e testemunhando uma contínua e ininterrupta tradição, ainda que algumas novidades sejam introduzidas.

Não há muito a esclarecer ou dizer sobre este primeiro ponto, pois nos parece bem claro e de fácil compreensão. O interessante a destacar aqui é que Nosso Senhor se preocupou com o lugar, com a arrumação etc., enfim com a preparação para a ceia pascal, em que instituiu o sacrifício do seu Corpo e Sangue. Não servia qualquer canto, qualquer lugar ou em qualquer condição. Também é interessante notar que a Igreja tomou para si tal dever, como uma ordem e procura preparar as pessoas, os lugares, os ritos e os textos. Igualmente interessante observar que, o que é agora prescrito pela Igreja, está em conformidade com o Concílio Vaticano II e o Missal, que já vinha sendo usado, são provas da fé e do amor imutáveis ao mistério Eucarístico e testemunha da ininterrupta tradição, ainda que algumas novidades sejam introduzidas.

Pe. Aloísio Vieira

FORMAÇÃO PARA AGENTES DA PASTORAL DA SAÚDE

No dia 16 de março, a Pastoral da Saúde fará acontecer um encontro de formação para seus agentes, seus membros. É muito importante que todos participem. Eis as informações:

Data: 16/03/2025

Local: A definir

Horas: 14:00h. às 18:00h.

O que é esse evento: Formação para agentes da Pastoral da Saúde.

Porque do evento: Para apresentar e aprofundar temas a serem vivenciados pelos agentes da pastoral; Contribuir para o desenvolvimento do conhecimento da ação pastoral e suas dimensões

Tema do evento: As dimensões da pastoral da saúde e suas práticas de visitação.

Detalhamento do objetivo do evento: Ser uma oportunidade de crescimento pessoal e espiritual dos agentes, permitindo aprofundar os conhecimentos dos mesmos sobre as diversas possibilidades de servir na pastoral.

VENHA PARTICIPAR CONOSCO!

EMPRESTAR OU PEDIR EMPRESTADO DINHEIRO

Hoje vamos entrar numa questão muito delicada, a questão financeira. O certo, o justo, o sensato é a pessoa não gastar mais do que ganha. Melhor ainda é quando a pessoa gasta menos do que ganha; pois, desta maneira terá uma reserva para as emergências e para as situações inesperadas.

Para além das situações de emergência e das situações inesperadas, há uma série de outras circunstâncias que coloca a pessoa em dificuldades financeiras, entre elas a discrepância entre o que ganha e o que gasta, mesmo gastando apenas com o básico. Quando a pessoa está nesta situação, somente duas coisas podem ser feitas. : A primeira é cortar mais nos gastos ainda, mesmo que tenha de cortar naquilo que é essencial. A segunda é aumentar o que ganha, por meio de um segundo emprego, fazendo bicos etc., ou arranjando outra maneira, honesta, de aumentar os seus ganhos.

Não é possível descrever aqui todas as situações financeiras, pelas quais a pessoa pode passar, nem quando gasta menos do que ganha, nem quando gasta o que ganha ou gasta mais do que ganha. Isto, cada um deve avaliar a própria situação.

Vamos avaliar como o cristão deve agir quando ganha mais do que gasta. Isto é bom, prudente e sensato. Nunca sabemos o que está reservado para nós o futuro e o inesperado sempre acontece. É bom que não nos pegue de surpresa. Estar preparado sempre é o melhor. Quem faz economia durante o mês e, quando o mês acaba, e sobrou algum e ele gasta tudo; não está preparado para o inesperado.

Quando o cristão fez suas economias e tem algum dinheiro guardado, para emergências, e resolve emprestar a outros, que estão passando por necessidades, vale a pena destacar alguns pontos importantes. Primeiro, seja sensato, pense duas vezes antes de emprestar. Se você emprestar, ainda terá o suficiente para você? Não empreste tudo, esperando lucros no fim; não vai dar certo. Pense bem para quem vai emprestar, observe se ele paga o que deve. Segundo, seja generoso, se seu irmão precisa de ajuda e se a forma de você ajudar é emprestando dinheiro, faça-o

com sensatez. Não cobre mais do que ele pode pagar de volta e não exija penhor. Medite sobre o que nos diz o Livro de Deuteronômio (Dt.15,7-8). Terceiro, não ame o lucro, se você faz negócio emprestando dinheiro, não se deixe corromper pelo amor ao dinheiro. A ganância leva à opressão dos mais necessitados. É só abrir os olhos e veremos, ao nosso redor, pessoas que pediram dinheiro emprestado a quem deviam e agora são oprimidos por eles e não encontram saída para esta situação. Engana-se aquela pessoa que pega dinheiro emprestado de qualquer um e diz que isto nunca vai acontecer com ela. Abra a sua Bíblia e leia o que o profeta Ezequiel nos diz. (Ez.18,12-13)

Então, o cristão não pode emprestar dinheiro a juros? Pode emprestar sim, numa ação comercial, caso obedeça à lei e não abuse. A Palavra de Deus não proíbe, por completo, a cobrança de juros. Condena sim, a cobrança de juros com ganância, com extorsão (Sl.62,10). A regra é sempre ser honesto e generoso. Caso um irmão de fé esteja passando por necessidades, precisando de um empréstimo, e o cristão tem como socorrer, deve ajudar, segundo os critérios da Palavra de Deus. Empréstimo de dinheiro deve ser para ajudar e não para fazer lucro. Medite sobre o que o Livro do Levítico nos diz (Lv.25,35-37). A relação com o pobre deve ser de fraternidade e não de opressão (Pv.14, 31)

Quando passamos a analisar a questão pelo lado de quem pede dinheiro emprestado, os conselhos vão na mesma direção. Primeiro, o cristão deve pensar bem, antes de fazer empréstimo: Precisa mesmo disso? Um empréstimo é uma coisa séria, se valer mesmo a pena. Segundo, o cristão deve analisar bem se vai poder pagar. Ficar devendo é um mau testemunho. Quem não paga sua dívida, na prática, roubou o dinheiro. Medite sobre o que nos diz a carta de São Paulo aos romanos (Rm.13,7-8). Terceiro, não exagere, não faça do 'pegar dinheiro emprestado' uma rotina e/ou não pegue dinheiro emprestado, como se não precisasse pagar. Lembre-se do que nos diz o Livro dos Provérbios (Pv,22,7).

Quem estudar mais este tema, nas Sagradas Escrituras, com certeza encontrará mais orientações. No entanto, com o que escrevemos, já podemos ter uma boa ideia do que o cristão deve fazer quanto a este assunto.

Pe. Aloísio Vieira

DEVOLUÇÃO do Vizinho

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

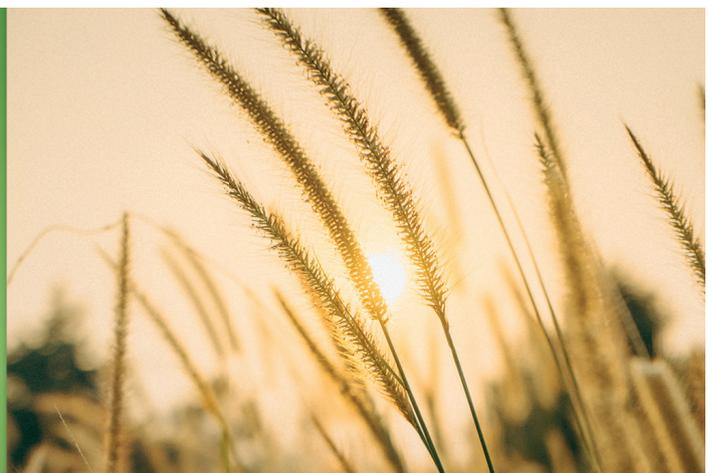
C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial



“A ESPERANÇA QUE NASCE EM CRISTO: CHAMADOS A EVANGELIZAR.”

Iniciamos o ano de 2025, que será para nós um Ano Santo Jubilar com o lema: “Peregrinos de Esperança” onde tivemos a oportunidade de refletir anteriormente (na novena de Natal 2024) sobre o tema “Nasce a Esperança”. Mas você já parou para pensar o por quê desse tema? Segundo o dicionário, a palavra Esperança significa sentimento de quem vê como possível a realização daquilo que deseja; confiança em coisa boa, expectativa, espera, aguardo. Jesus foi e é a nossa esperança, nossa ponte de conversão e reconciliação com Deus Pai, pois através de sua morte nossos pecados foram absolvidos, porém para isso Ele se fez homem e habitou entre nós como igual, nascendo de forma humana para ser a ovelha entregue em sacrifício.

Essa esperança vem para tirar o povo de Deus da humilhação, proclamar a grandeza do Senhor e mostrar sua benevolência, convidar os pobres e marginalizados a confiar e esperar em Deus. Jesus Cristo veio e morreu por nós, agora somos convidados a anunciar e espalhar sua Palavra pelo mundo, a sermos Peregrinos da Esperança. Mas como? Não é preciso de algo complexo, nossas ações, falas e atitudes em nosso meio social e em casa irão refletir a mensagem que devemos passar! E por quê? Como Católicos Apostólicos Romanos, somos enviados a evangelização: “vai, profetiza a meu povo” (Am 7,15), devemos mostrar ao mundo a glória de Nosso Senhor sem esquecer de sua misericórdia, ou seja, precisamos cuidar da Vida Humana e de nossa Casa Comum denunciando injustiças, cobrando atitudes de nossos governantes, ajudando dentro da nossa realidade aqueles que precisam e principalmente nos transformando em testemunhos vivos de fé e amor.

Que neste Ano Santo Jubilar, possamos vivenciar experiências profundas com Deus e com o próximo, sendo canais de amor, graça, mansidão, acolhida e principalmente de Esperança, mostrando Jesus a todos!

Lenúzia Maria Lopes Costa.

Integrante do grupo de reflexão Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



“Deus viu que tudo era bom” (Gn.1,31b)

C.F./2025

01 – SABADO

Dia do publicitário

00:00h. Assembleia da Pastoral Catequética no Recanto das Mangueiras

08:00h. Visitas do Grupo Missionário Santa Luzia da N Sra Aparecida às famílias

08:30h. Reunião diocesana com os diáconos permanentes (local a definir)

14:00h. Formação do setor Pré-matrimonial da Pastoral Familiar na Atos dos Apóstolos, Bairro Ideal

18:00h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

18:00h. Celebração na São João Batista

18:00h. Celebração na Maria de Nazaré – Diác Rogério

19:30h. Missa na Sagrada Família - Morini

19:00h. Posse Canônica do Pe. Emanuel para o ofício de pároco da paróquia São João Batista, em Timóteo Pe. Aloísio

02 – DOMINGO

Apresentação do Senhor (Festa)

00:00h. Assembleia da Pastoral Catequética no Recanto das Mangueiras

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

07:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela Pe. Aloísio

08:30h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h. Missa na São José – Pe. Morini

08:30h. Celebração na Sagrada Família – Diác Rogério

18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

Diác Rogério

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na São Francisco de Assis

19:30h. Cel na N. Sra. das Graças – Diác Henrique

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela

Dom Odilon

03 – SEGUNDA FEIRA

São Brás, bispo e mártir (Memória)

19:30h. Missa e bênção da garganta (São Brás) na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

19:30h. Missa e bênção da garganta (São Brás) na N Sra das Graças – Pe. Morini

04 – TERÇA FEIRA

Dia mundial do câncer

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela

19:30h. Reunião da Pastoral do Dízimo no CPSJP II Diác. Rogério

19:30h. Missa de instalação da Paróquia São Francisco de Assis e posse do 1º pároco (Pe. Elinei) na comunidade São Francisco de Assis no Bairro Alegre (Timóteo) – Pe. Aloísio

05 – QUARTA FEIRA

Santa Águeda, virgem e mártir (Memória)

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Oração do terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping

19:30h. Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

06 – QUINTA FEIRA

09:00h. Reunião do clero da região pastoral III na Casa dos Padres no Iguazu – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N Sra das Graças – Pe. Morini

19:30h. Missa e bênçãos na N Sra das Graças Pe. Morini

19:30h. Adoração e bênção do Santíssimo na São João Batista – Diác. Henrique

19:30h. Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família, São Geraldo Magela, Maria de Nazaré, N Sra Aparecida, São Francisco de Assis e São José

19:30h. Posse Canônica do Pe. Paulo Henrique para o ofício de pároco da paróquia São Pedro, em Ipatinga Pe. Aloísio

07 – SEXTA FEIRA

Dia dos povos indígenas

07:00h. Missa na N Sra das Graças – Pe. Aloísio

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:00h. Posse Canônica do Pe. Luiz Macedo para o ofício de pároco da paróquia São Sebastião, em Timóteo – Pe. Aloísio

19:30h Reunião do CPC da São José

19:30h Reunião do CPC da São João Batista

19:30h Reunião do CPC da São Francisco de Assis

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela Pe. Morini

08 – SÁBADO

Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível

13:00h. Reunião da ERAC em Cel Fabriciano

15:00h. Oração do terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no hospital municipal

17:00h. Formação dos candidatos a acólitos no CPSJP II

18:00h. Celebração na São Francisco de Assis

18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18:00h. Missa das crianças na São João Batista
Pe. Morini
19:30h. Celebração na Sagrada Família - Diác Henrique

09 – DOMINGO

Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível

07:00h. Cel na N. Sra. das Graças – Diác Rogério
07:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela
Pe. Morini
08:00h. Estudo paroquial da CF/25 para multiplicadores no CPSJP II
08:30h. Celebração na N Sra Aparecida
08:30h. Missa na São José – Pe. Morini
08:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio
09:00h. Celebração das crianças na São Francisco de Assis
10:00h. Batizados na N Sra das Graças – Diác Rogério
18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio
18:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini
19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio
19:30h. Missa na N. Sra. das Graças – Dom Odilon
19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela
Diác. Rogério

10 – SEGUNDA FEIRA

Santa Escolástica, virgem (Memoria)

19:30h Reunião do CPC da Nossa Senhora das Graças
19:30h Reunião do CPC da Maria de Nazaré

11 – TERÇA FEIRA

Nossa Senhora de Lourdes (Memoria), Dia do zelador, dia do enfermo

08:00h. Encontro regional formativo das Secretárias Paroquiais (local a definir)
19:00h. Reunião regional do Terço dos Homens na paróquia Cristo Rei (São Miguel)
19:00h. Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela
19:30h. Reunião do CPC da Nossa Senhora Aparecida

12 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h. Reunião do CPC da São Sebastião
19:30h. Momento de espiritualidade para as famílias na Nossa Senhora das Graças – Diác Rogério
19:30h. Reunião presencial do CAEP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

13 – QUINTA FEIRA

Dia mundial do rádio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N Sra das Graças – Pe. Morini

19:30h Reunião do CPC da Matriz São Geraldo Magela

19:30h. Missa e bênçãos na São José – Pe. Aloísio

14 – SEXTA FEIRA

00:00h. Encontro nacional do terço dos homens em Aparecida do Norte
09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15 – SÁBADO

Dia do Dizimista

00:00h. Encontro nacional do terço dos homens em Aparecida do Norte Co-Catedral de Fabriciano
15:00h. Momento de oração da Pastoral da Comunicação na capela do Santíssimo da Matriz São Geraldo Magela
17:00h. Celebração das crianças na Matriz São Geraldo Magela
18:00h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini
18:00h. Celebração na São João Batista
18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio
19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

16 – DOMINGO

Dia do Dizimista, Dia do repórter

00:00h. Encontro nacional do terço dos homens em Aparecida do Norte
00:00h. Cerco do Jericó da RCC em Ipatinga
07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
07:00h. Cel na Matriz São Geraldo Magela
Diác. Henrique
08:00h. Retiro da coordenação de planejamento da Pastoral catequética
08:30h. Missa na N Sra Aparecida – Pe. Morini
08:30h. Missa na São José e partilha para os Dizimistas
Pe. Aloísio
08:30h. Celebração na Sagrada Família
09:00h. Cel das crianças na Maria de Nazaré
10:00h. Cel. das crianças na Sagrada Família
18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida
18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini
19:30h. Celebração na São Francisco de Assis
19:30h. Celebração na N. Sra. das Graças
19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

17 – SEGUNDA FEIRA

00:00h. Formação do clero no Recanto das Magueiras
00:00h. Cerco do Jericó da RCC em Ipatinga

18 – TERÇA FEIRA

00:00h. Formação do clero no Recanto das Magueiras
00:00h. Cerco do Jericó da RCC em Ipatinga

19 – QUARTA FEIRA

00:00h. Formação do clero no Recanto das Magueiras
00:00h. Cerco do Jericó da RCC em Ipatinga

19:30h Reunião do CPC da Sagrada Família
19:30h. Oração do terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping

20 – QUINTA FEIRA

Dia do combate às drogas

00:00h. Cerco do Jericó da RCC em Ipatinga
15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N Sra das Graças – Pe. Morini
19:30h. Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini
19:30h. Reunião do COMIPA no CPSJP II

21 – SEXTA FEIRA

00:00h. Cerco do Jericó da RCC em Ipatinga
09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
19:00h. Posse Canônica do Pe. Francis para o ofício de pároco da paróquia N Sra da Piedade, em Itabira Pe. Aloísio
19:30h. Momento de espiritualidade para coordenadores dos grupos de reflexão na capela do Santíssimo da Matriz São Geraldo Magela

22 – SÁBADO

Cátredra de São Pedro, dia do auxiliar de serviços gerais

00:00h. Reunião regional dos diáconos permanentes
00:00h. Formação online de liderança jovem
00:00h. Cerco do Jericó da RCC em Ipatinga
15:00h. Oração do terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no cemitério Senhora da Paz
17:00h. Formação dos candidatos a acólitos no CPSJPII
18:00h. Celebração na São Francisco de Assis Diác. Henrique
18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini
18:00h. Missa das cinco intenções e aniversário de fundação da conferência Santa Dulce dos pobres na São João Batista – Pe. Aloísio
19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

23 – DOMINGO

07:00h. Missa das cinco intenções e aniversário das conferências Antônio Frederico Ozanan, São João Batista, Menino Jesus (crianças) e São José na N Sra das Graças – Pe. Morini
07:00h. Cel na Matriz São Geraldo Magela

08:00h. Planejamento paroquial de temas da catequese no CPSJP II

08:30h. Missa na N Sra Aparecida – Pe. Aloísio
08:30h. Missa na São José – Pe. Morini
08:30h. Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério
09:00h. Cel das crianças na N Sra das Graças
10:00h. Batizados na Matriz São Geraldo Magela Diác. Henrique
18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida
18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio
19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Dom Odilon
19:30h. Cel na N. Sra. das Graças – Diác Rogério
19:30h. Missa e abertura da catequese na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

24 – SEGUNDA FEIRA

20:00h. Formação permanente para os diáconos permanentes

25 – TERÇA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
19:00h. Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela
19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

26 – QUARTA FEIRA

00:00h. Formação online música sacra – ato penitencial
09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
14:00h. Reunião regional mensal do Apostolado da Oração na Paróquia N Sra da Esperança
15:00h. Oração do terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no shopping

27 – QUINTA FEIRA

19:30h. Missa e bênçãos na São Francisco de Assis Pe. Aloísio
19:00h. Reunião dos coordenadores comunitários da catequese no CPSJP II

28 – SEXTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N Sra das Graças – Pe. Aloísio
19:00h. Reunião da equipe de planejamento da catequese no CPSJP II



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA

*Leve em um Pet e coloque no coletor que está na Matriz São Geraldo Magela e Nossa Senhora Aparecida